

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)

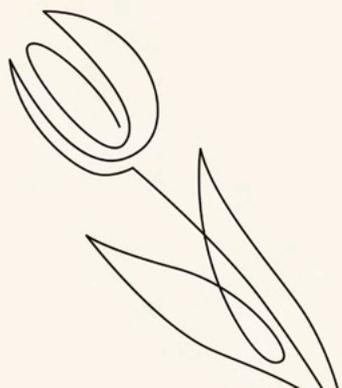
Lápis de cor

Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,

6

Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,

Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzo Marcom
(Organizadoras)*

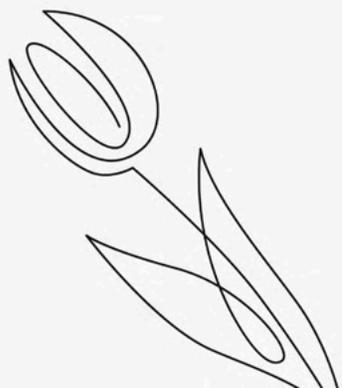
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 6 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-496-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.969212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A educação é um dos direitos fundamentais para todos os cidadãos brasileiros, desde a educação infantil. A educação infantil é uma das mais importantes fases do processo educativo. Nessa etapa as crianças são despertadas, através de ações lúdicas e jogos, a praticar suas capacidades motoras, fazer descobertas e iniciar o processo de alfabetização. Esta obra apresenta-se como um importante contributo teórico para professores e pesquisadores, porque compreendemos que discutir a infância e seus espaços nos remete a necessidade de inovar-se pedagogicamente. A formação inicial é uma necessidade pressionada por uma geração que respira, desde os anos iniciais, novas e rápidas evoluções tecnológicas. Estudantes que aprendem pela autonomia e pela troca de energias. E saberes que concretizam-se pela significação e pela aplicabilidade que os conteúdos têm na vida dos educandos.

Partindo da compreensão desse contexto, os artigos que compõem este livro versam sobre a importância dos laços sociais que são desenvolvidos na primeira infância e anos iniciais. Bem como, a descrição de experiências e ações pedagógicas que compõe o planejamento, as metodologias interdisciplinares e a avaliação para essas etapas da educação.

Esta produção segue discorrendo sobre a importância da afetividade no processo ensino-aprendizagem das crianças pequenas, a importância do desenho e o uso da interdisciplinaridade em favor do desenvolvimento global dos alunos. De forma complementar, fazem parte da complexidade da educação, temas como o olhar pedagógico para a gestão escolar e o papel do psicopedagogo que também tem destaque no debate proposto.

Corroborando com a discussão, Freire (2018, p. 141) afirma que “[...] não importa com que faixa etária trabalhe o educador ou a educadora, o nosso é um trabalho com gente, miúda, jovem ou adulta, mas gente em permanente processo de busca”.

Nessa esteira, convidamos você leitor a se entregar de forma crítica e curiosa a esses textos que favorecem a problematização sobre a educação e seus temas transversais aqui propostos.

Boas leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

SUMÁRIO

VI. DA EDUCAÇÃO INFANTIL À GESTÃO ESCOLAR DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: APROXIMAÇÕES NECESSÁRIAS

Paulo Dalla Valle

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122091>

CAPÍTULO 2..... 11

O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO SOCIAL E PESSOAL DAS CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE NA PERSPECTIVA ESCOLAR

Patrick Pereira de Menezes

Ana Luiza Barcelos Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122092>

CAPÍTULO 3..... 19

ATENDIMENTO REMOTO A BEBÊS E CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A INTERDISCIPLINARIDADE A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Bruna Raquel Resplandes Silva Prudente Junqueira

Selma Souza Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122093>

CAPÍTULO 4..... 26

REFLETINDO E PLANEJANDO ESPAÇOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS DE DOIS ANOS NA UMEI ROSALDA PAIM

Natalia Ribeiro da Silva Barros

Cintia de Oliveira Duarte

Maria Helena de Jesus Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122094>

CAPÍTULO 5..... 39

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR

Wellington Rodrigues dos Reis Edmundo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122095>

CAPÍTULO 6..... 51

NÃO SÃO APENAS RABISCOS NO PAPEL: A IMPORTÂNCIA DO DESENHO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ana Caroline Sales Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122096>

CAPÍTULO 7	63
DE ESCOLA DE SAÚDE A PARQUE INFANTIL: SANTOS (1931-1952)	
Humberto Pereira da Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122097	
CAPÍTULO 8	95
O PIBID E A CONTRIBUIÇÃO DA BRINQUEDOTECA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA	
Érley Makieli de Paula Oliveira Cunha	
Giovanna Fiori Sanches	
Loren Machado Caruzzo dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122098	
CAPÍTULO 9	103
O LUGAR DO PEDAGÓGICO NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: A VISÃO DE GESTORAS E PROFESSORAS	
Soênia Maria Fernandes	
Antonio Serafim Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9692122099	
CAPÍTULO 10	116
A RELAÇÃO CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA ORGANIZADA EM CICLOS NO DISTRITO FEDERAL	
Gilcéia Leite dos Santos Fontenele	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220910	
CAPÍTULO 11	130
PROCESSO AVALIATIVO: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DOS ALUNOS	
Lislayne Carneiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220911	
CAPÍTULO 12	142
PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO CURRÍCULO DA ESCOLA: TECENDO OS FIOS E REDES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Rosely de Oliveira Macário	
Linduarte Pereira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220912	
CAPÍTULO 13	152
O PSICOPEDAGOGO E A SUA IMPORTÂNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Lorrany Santos Baima	
Miliana Augusta Pereira Sampaio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220913	

CAPÍTULO 14	158
MUDANÇAS DE PARADIGMAS PARA UMA GESTÃO EDUCACIONAL INOVADORA Isadora Siqueira Mafra Naiara Gracia Tibola  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220914	
CAPÍTULO 15	172
GESTÃO DA EDUCAÇÃO: O SISTEMA, O ÓRGÃO EXECUTIVO E O ÓRGÃO NORMATIVO Jacilene Costa Gomes da Silva Raimunda Maria da Cunha Ribeiro  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220915	
CAPÍTULO 16	184
PROJETOS INTERDISCIPLINARES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO SIGNIFICATIVO DA GEOGRAFIA Cristiane Alcântara de Jesus Santos Antonio Carlos Campos  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220916	
CAPÍTULO 17	197
O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM Márcia Cury Machado  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220917	
CAPÍTULO 18	206
RETALHOS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SENTO-SÉ/BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA, NUMA VISÃO DE EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO BRASILEIRO Ana Paula de Carvalho Ferreira Angelo Antonio Macedo Leite Rute Ferreira de Oliveira Viana  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220918	
CAPÍTULO 19	217
TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS Raphaela Farias Teixeira Francisco José Passos Soares  https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220919	
CAPÍTULO 20	233
TRAJETÓRIA DA APLICAÇÃO EM MDE EM TRÊS MUNICÍPIOS DA FRONTEIRA OESTE DO RS (2014-2020) Calinca Jordânia Pergher Ana Carla Ferreira Nicola Gomes	

Gabriel de Oliveira Soares

Ederson Nunes Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96921220920>

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 247

ÍNDICE REMISSIVO..... 248

CAPÍTULO 3

ATENDIMENTO REMOTO A BEBÊS E CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A INTERDISCIPLINARIDADE A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Data de aceite: 02/09/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Bruna Raquel Resplandes Silva Prudente Junqueira

MBA em Gestão de Pessoas pela Universidade Federal do Tocantins, Especialista em Formação de Professores da Educação Básica em Diretrizes Curriculares pela Unyleya, graduada em Pedagogia- Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental- Supervisão Educacional - UFT, atua como supervisora pedagógica em um CMEI do município de Palmas-TO.
<http://lattes.cnpq.br/2770960890365237>

Selma Souza Ferreira

Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico: Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar; Especialista em Psicopedagogia Institucional e Inclusiva. Graduada em Pedagogia com Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional- UNISEB, atua como Orientadora Educacional de um CMEI do município de Palmas-TO.
<http://lattes.cnpq.br/2375861888378422>

RESUMO: O ano de 2020 foi um marco mundial, o início da explosão pandêmica Covid-19 (SARS-CoV-2) trouxe consigo mudanças bruscas em diversos seguimentos da sociedade, entre eles, a educação em suas mais diversas modalidades. Mais que urgente, houve a necessidade de buscar alternativas e estratégias para atender

remotamente a bebês e crianças (0 a 5 anos), sendo esta faixa etária um desafio tendo em vista suas especificidades. Assim, o presente artigo visa relatar de maneira sucinta o discorrer das ações pedagógicas desenvolvidas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) da cidade de Palmas - Tocantins. O trabalho foi desenvolvido através de uma grande rede de colaboração tendo como facilitadora a abordagem interdisciplinar através das interações e brincadeiras, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular e os seus campos de experiências. Os CMEI's da cidade de Palmas, planejaram propostas pedagógicas que tornaram factíveis o atendimento às crianças, tendo como suporte necessário os seus genitores, tendo em vista estarem em suas casas pelo cumprimento do distanciamento físico. As propostas pedagógicas elaboradas pela rede de colaboração foram apresentadas às famílias através de plataformas digitais, com excelente aceitação, onde no decorrer do ano letivo de 2020 foram sendo executadas e compartilhadas com seus respectivos professores sendo possível se fazer uma avaliação positiva de todo o trabalho desenvolvido. O presente artigo foi feito a partir de pesquisa bibliográfica, documental e da observação do trabalho realizado.

PALAVRAS - CHAVE: Atendimento Remoto; Educação Infantil. Desenvolvimento Integral. Interdisciplinaridade.

REMOTE CARE FOR BABIES AND CHILDREN IN TIMES OF PANDEMICS: INTERDISCIPLINARITY IN FAVOR OF INTEGRAL DEVELOPMENT

ABSTRACT: The year 2020 was a world landmark, the beginning of the Covid-19 pandemic brought with it sudden changes in several segments of society, including education in its most diverse modalities. More than urgent, there was a need to seek alternatives and strategies to remotely care for the babies and children (0-5 years), this age group its being a challenge in view of their specificities. Thus, this article aims to report in a succinct manner the discourse of pedagogical actions developed in the Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) in the city of Palmas - Tocantins. The work was developed through a large network of collaboration having as a facilitator the interdisciplinary approach through interactions and games, as foreseen in the Common National Curriculum Base and its fields of experience. The CMEI's in the city of Palmas planned pedagogical proposals that made it feasible to attend to the children, having as necessary support of their parents, in view of being in their homes by the fulfillment of physical distance. The pedagogical proposals prepared by the collaboration network, were presented to families through digital platforms, with excellent acceptance, where during the 2020 school year they were implemented and shared with their respective teachers, making it possible to make a positive evaluation of all the work developed. . This article was based on bibliographical and documental research and in the observation of the work carried out.

KEYWORDS: Remote Care. Child Education. Integral Development. Interdiscinarity.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil a Educação Infantil tem uma trajetória recente, a especificidade do caráter educativo desta modalidade foi historicamente construída, a partir de vários movimentos em torno da criança, por diferentes segmentos da sociedade civil organizada, determinados pelas grandes transformações causadas pela entrada das mulheres no mercado de trabalho nos centros urbanos.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos (BRASIL, 2018, p. 35).

Após o novo texto constitucional, as creches passaram a ser legitimadas como instituições educativas, direito das crianças e das famílias trabalhadoras de usufruírem de espaços coletivos para os cuidados e educação de seus filhos.

No início de 2020, com a chegada da pandemia Covid-19 (Infecção aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 potencialmente grave de elevada transmissibilidade e de distribuição global), houve a necessidade imprescindível do distanciamento físico, nesse

sentido o atendimento a bebês e crianças se constituiu em um grande desafio para Educação Infantil de todo mundo, tendo em vista as especificidades de cuidar e educar inerentes a primeira infância.

Com as medidas de proteção e com a propagação do vírus era urgente a necessidade de integrar de forma remota as ações de cuidar e educar, compreendendo que o cuidar vai além do cuidado físico de proteção da saúde, mas passa pelo cuidar da vida da criança pequena, e das suas ações e impressões sobre o mundo (TOCANTINS, 2019, p. 39)

Nesta perspectiva este trabalho intenta refletir o atendimento remoto a bebês e crianças em tempos de pandemia nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) da cidade de Palmas- Tocantins tendo como facilitadora a abordagem interdisciplinar através das interações e brincadeiras propostas e a parceria das famílias envolvidas no processo de aprendizagem.

2 | A INTERDISCIPLINARIDADE NO ATENDIMENTO REMOTO

Em consonância com a Constituição Federal, em 1996 a LDBEN, Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996) assegura: “atendimento gratuito em creche e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos de idade” (Art. 4º, IV), tendo como finalidade “[...] o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementado a ação da família e da comunidade” (Art. 29).

No processo de distanciamento físico e atendimento remoto, o papel da família se tornou imprescindível para o atendimento às crianças, principalmente no tocante ao acesso às propostas pedagógicas pensadas especialmente para esse momento delicado. O adulto tem o papel de estabelecer uma rotina, organizar espaços, tempos e materiais, além de observar e mediar as descobertas, intervindo quando houver necessidade.

As propostas pedagógicas foram elaboradas pelos professores da Educação Infantil do município de Palmas em rede de colaboração com as unidades educacionais, para que as famílias pudessem desenvolver as atividades em casa com as crianças, levando em consideração o fio condutor: “A casa como lugar de investigação”, tendo em vista as crianças estarem confinadas no ambiente doméstico, garantindo-lhes condições, materiais e espaços acessíveis para que as mesmas pudessem participar com efetividade, tornando factíveis as possibilidades apresentadas pela equipe pedagógica.

As sugestões de atividades apresentadas às famílias consideraram as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica, as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

As Interações e a brincadeira são experiências nas quais os bebês e crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus

pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. São ações privilegiadas no desenvolvimento humano, principalmente na infância, um meio para a elaboração e a reelaboração do conhecimento. Brincar é uma forma de ação cognitiva na qual a criança abstrai, interpreta e entende a realidade, pois simula essa realidade. Por meio de suas manifestações, a criança torna-se capaz de representar um significado (objeto, acontecimento) através de um significante diferenciado e apropriado para essa representação (PIAGET, 1975).

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 37) recentemente traz em seu texto seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: “conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se”. E, estrutura cinco campos de experiências para a organização curricular: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Traços, sons, cores e imagens”; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (p. 38-41). Para cada um dos campos de experiências explicitados, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento devem ser garantidos considerando três grupos etários: bebês (0-18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Os caminhos traçados pela Educação Infantil naturalmente percorrem a interdisciplinaridade, se tornando imprescindível ao projeto educativo. Para além da epistemologia da dissociação, Japiassú busca a epistemologia da convergência que permitam compreender o homem como unidade e totalidade, “um saber sobre o homem capaz de integrar todas as explicações propostas pelas diversas ciências” (JAPIASSU, 1976, p. 203).

A proposta de Malaguzzi (1999), como de outros pedagogos do século XX, traduz a realidade cotidiana e privilegia aspectos como a atenção principal a criança; os projetos e não os conteúdos programáticos; a interdisciplinaridade e não o saber fragmentado; o processo e não somente o produto final;

Para Fochi (2015, p. 4), é preciso superar práticas pedagógicas fragmentadas,

Atualmente é possível encontrar na área da Educação Infantil um movimento investigativo em torno das crianças e suas infâncias. Esse esforço de compreensão vem agregar-se a outras contribuições de diferentes áreas do conhecimento na constituição de uma Pedagogia da Educação Infantil. Desse modo, tornou-se bastante visível, no âmbito da Educação Infantil, o esforço coletivo de refletir sobre propostas pedagógicas que tenham centralidade na criança pequena e nas suas especificidades e de procurar alternativas para superar práticas pedagógicas organizadas em disciplinas curriculares, centradas em atividades isoladas, que seguem uma rotina fixa, resultantes do controle de tempo e de espaço.

Neste pressuposto é válido afirmar que as propostas elaboradas pela equipe pedagógica tiveram centralidade nos bebês e crianças e em suas vivências, mesmo que em casa, tiveram como mola propulsora os diálogos estabelecidos remotamente. Se constituíram interdisciplinares por atender aos diferentes campos de experiências, à luz da

educação integral contemplando a ludicidade, a continuidade e a significatividade.

Nas propostas pedagógicas oferecidas foram explicitados todos os direitos de aprendizagem contemplados, a metodologia, espaços e tempos, materiais e organização do espaço propositor. Com o objetivo de auxiliar o entendimento das famílias, todas as propostas foram ilustradas com fotos postadas na plataforma Palmas Home School, além disso as professoras produziram vídeos interativos colocando as propostas em ação utilizando ambientes e contextos lúdicos apropriados para o desenvolvimento da atividade sugerida.

3 I ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

O ano de 2020 foi iniciado conforme o calendário letivo, com muitas expectativas, seguindo todas as normativas dos documentos norteadores da Educação Infantil: formação continuada com os professores, cronograma de ações pedagógicas, reuniões de pais sobre adaptação. A rotina acontecia naturalmente com as brincadeiras e interações, mas algo inesperado aconteceu ainda em março, uma situação jamais imaginada: o anúncio sobre a pandemia Covid -19, e assim o atendimento das atividades escolares foram suspensas no mundo inteiro atendendo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em Palmas-TO a Prefeitura municipal publicou o DECRETO Nº 1.856, DE 14 DE MARÇO DE 2020 declarando situação de emergência em saúde pública no município e dispôs sobre as medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19).

Diante deste infortúnio, passaram-se alguns meses de incertezas. Neste período foram feitas formações online, estudos, reuniões virtuais, monitoramento do boletim epidemiológico e adaptações para essa nova realidade, até que gradativamente seguindo as orientações da SEMED – Secretaria Municipal da Educação de Palmas, retomamos nossas atividades de forma remota primando pela segurança dos bebês, crianças, famílias e servidores.

O primeiro grande entrave foi estabelecer um canal de comunicação onde pudéssemos alcançar o maior número de crianças e famílias a fim de mantermos os vínculos entre as unidades educacionais e a comunidade. Assim, bimestralmente entrávamos em contato com as famílias através de telefonemas para saber como as crianças estavam, em seguida utilizamos aplicativo de mensagens instantâneas “Whatsapp” para incluir os pais ou responsáveis nos grupos das turmas onde enviávamos vídeos pedagógicos de interações e informávamos sobre as propostas de atividades transmitidas através do canal de TV aberta 5.2, disponibilizadas também através da Plataforma Palmas Home School e canal no Youtube em busca de propiciar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças em casa. As propostas pedagógicas elaboradas pelos professores, partiram da vivência presente no cotidiano infantil. As atividades elaboradas contemplaram experiências como: brincadeira, música, vídeo, leitura, contação de história, pintura, movimento, investigação,

observação, jogo, desenho, escrita, dentre outras.

Através dos grupos foi possível dialogar com as famílias como também apresentar propostas que as crianças puderam desenvolver em suas casas com a supervisão de seus responsáveis. As famílias foram orientadas que, à medida que fossem executando as propostas registrassem através de fotos ou vídeos, e compartilhassem com as professoras em seus respectivos grupos (turmas), foi solicitada também a socialização das percepções e narrativas dos bebês e crianças ao realizarem os desafios e descobertas. Foram feitas também chamadas de vídeo em grupo e individuais com as crianças a partir da turma Maternal I. Tais registros foram utilizados para o acompanhamento das propostas e também como evidências para a construção da documentação pedagógica, portfólios e cadernos de registros.

As famílias dos bebês e crianças foram orientadas a realizar as atividades de forma que as crianças desenvolvessem a autonomia e fossem protagonistas das aprendizagens. Tivemos momentos de avaliações das propostas, ouvindo as dificuldades, dúvidas e anseios de familiares ou adultos responsáveis, infelizmente nem todos conseguiram acompanhar com êxito todas as atividades postadas. Alguns fizeram apontamentos e sugestões de melhorias, principalmente no que diz respeito às interações com as professoras, pois concebiam estes momentos de vínculo como grande alegria para os pequenos, mesmo de longe era perceptível ver os sorrisos e os olhinhos brilharem.

4 | CONCLUSÃO

Promover interações e brincadeiras de forma remota inegavelmente foi e ainda é um grande desafio enfrentado por todos os profissionais da educação infantil e não menos árduo e complexo, para as famílias que antes da pandemia eram atendidas presencialmente.

De um lado vivenciamos novas práticas, uma imersão obrigatória na cultura digital, um chamado abrupto a reinvenção, aprender a lidar com incertezas foi indispensável, tal como manter o equilíbrio e o controle emocional. Do outro lado, as famílias também tiveram que estabelecer uma nova rotina, sobretudo no que diz respeito a mediação das interações e brincadeiras propostas pela rede.

Através do acompanhamento e análises das documentações pedagógicas, portfólios e cadernos de registros, percebemos um grande envolvimento dos bebês, crianças e familiares ao participarem das propostas disponibilizadas pelos canais de comunicação. Por meio desses registros tivemos a percepção da preocupação e comprometimento das famílias com o desenvolvimento infantil. A manutenção dos vínculos foi essencial para o fortalecimento do trabalho pedagógico.

As propostas pedagógicas tiveram uma boa aceitação da comunidade escolar. Ainda que com algumas dificuldades, muitos adultos responsáveis relataram a importância destas atividades para o estímulo cognitivo, autonomia e bem-estar emocional dos bebês e

crianças. A articulação interdisciplinar foi essencial para o êxito da elaboração e execução das propostas disponibilizadas. Nos blocos de atividades foram consideradas as inúmeras potencialidades dos bebês e crianças atendidas, respeitando os limites e a especificidade dos mesmos.

Com a continuidade da pandemia e o surgimento de novas variações da doença surgem novos desafios, propor uma educação infantil de forma remota, obviamente não é o ideal, mas nesses tempos em que o distanciamento é uma questão de sobrevivência, temos que continuar a buscar formas de alcançar com qualidade e engajamento todas as crianças matriculadas. Após o início da vacinação da sociedade brasileira e ainda uma tímida diminuição nos números de casos, brilha a esperança da volta das crianças ao convívio escolar primeiramente em atendimento híbrido, e quando tudo isso passar, enfim, o retorno dos imprescindíveis abraços afetivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. BRASIL. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-campos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-educacao-infantil>. Acesso em 08 de julho de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Distrito Federal, 1996.

FOCHI, Paulo. **Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência**. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org). **Campos de experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Campinas: Leitura Crítica, 2015.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: IMAGO, 1976.

MALAGUZZI, L. **Historias, ideias e filosofia básica**. In: EDWARDS, C. GANDINI, L.; PIAGET, J. (1975). **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação** (Cabral, A.; Oiticica, C.M., Trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília: INL. 370 p.

ROSEMBERG, F. (1995). **A Criação de Filhos Pequenos: tendências e ambigüidades contemporâneas** Em Ribeiro, I. & Ribeiro, A. C. T. (org.). **Família em Processos Contemporâneos: inovações culturais na sociedade brasileira**. São Paulo: Loyola, pp. 167-190.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do. **Documento Curricular do Tocantins - Educação Infantil. 2019**. Disponível em: <https://seduc.to.gov.br/publicacoes/publicacoes/documento-curricular-do-tocantins---educacao-infantil-e-ensino-fundamental/>. Acesso em: 14 de julho. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 9, 10, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 152, 153, 156, 157

Aprendizagem 9, 10, 11, 18, 21, 22, 23, 25, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 61, 95, 96, 97, 109, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 184, 185, 190, 191, 192, 194, 198, 201, 202, 204, 206, 210, 214, 215, 217, 218, 224, 225, 232

Atendimento Remoto 10, 19, 21

Avaliação 9, 5, 15, 19, 31, 117, 120, 122, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 181, 192, 193, 194, 217, 219, 220, 221, 228, 229, 230, 231, 232, 240, 247

Avaliação Institucional 217, 219, 228, 229, 232

B

Berçário 65, 95, 96, 99, 100, 101, 102

Brincadeira 13, 21, 23, 26, 31, 32, 33, 34, 37, 99, 104

Brinquedoteca 11, 95, 96, 97, 99, 100, 101

C

Comportamento pessoal 11

Comportamento social 11, 12

Conselho 89, 127, 148, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 213

Convivência com o Semiárido 12, 206, 207, 208, 209, 211, 214

Currículo 11, 25, 26, 27, 61, 62, 83, 84, 85, 93, 104, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 133, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 150, 154, 162, 184, 186, 192, 212, 217, 223, 224, 226, 228, 229

D

Desenho Infantil 51, 52, 61, 62

Desenvolvimento Infantil 11, 12, 24, 37, 51, 95, 99

Desenvolvimento Integral 10, 19, 21, 40, 49, 104

Didática 9, 43, 50, 120, 130, 132, 133, 134, 135, 140, 142, 145, 153, 154, 201, 202, 225, 227

Dificuldades de aprendizagem 18, 41, 50, 120, 147, 152, 154, 157

Direitos Humanos 10, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 50, 122, 142, 150, 151

E

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 221, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 243, 244, 245, 246, 247

Educação Ambiental 12, 123, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195

Educação Contextualizada 12, 206, 207, 211, 214

Educação Infantil 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 37, 51, 52, 62, 64, 65, 66, 91, 93, 95, 96, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 115, 117, 143, 150, 179, 180, 209

Escola 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 14, 15, 16, 20, 25, 27, 40, 43, 50, 52, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 82, 83, 84, 85, 89, 91, 93, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 175, 176, 178, 180, 183, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Espaço 1, 3, 7, 9, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 78, 97, 99, 100, 108, 109, 116, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 142, 149, 159, 160, 161, 165, 169, 176, 179, 186, 211, 212, 215, 216, 227

F

Fisioterapia 12, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Formação de professores 51, 62, 150, 175, 184, 191, 194, 195, 205, 208, 246

G

Geografia 12, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Gestão 9, 10, 12, 4, 19, 65, 84, 85, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 121, 132, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 244, 245

Gestão Democrática 12, 106, 109, 121, 161, 164, 165, 172, 173, 174, 175, 176, 181, 182, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215

Gestão Escolar 9, 10, 19, 103, 104, 106, 108, 113, 114, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 169, 170, 171

H

História da Educação 63, 65, 93, 103, 175, 183

I

Inovação 122, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 220, 222, 227, 246

Instrumentos de Ensino 197, 199

Interações 11, 12, 13, 14, 15, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 37, 46, 98, 124, 163, 184

Interdisciplinaridade 9, 10, 12, 19, 21, 22, 25, 118, 125, 126, 128, 130, 132, 140, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 205, 225, 226, 247

M

Metodologia 23, 51, 62, 116, 134, 135, 139, 145, 170, 171, 174, 188, 197, 198, 203, 207, 219, 221, 224, 233, 238

Movimentos sociais 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 103

O

Organização escolar em ciclos 128

P

Paradigma 123, 158, 159, 161, 163, 164, 168, 170, 190, 213, 218, 221

Parque Infantil 11, 63, 65, 66, 67, 71, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93

Pedagógico 9, 11, 5, 19, 23, 24, 39, 41, 46, 48, 85, 97, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 140, 141, 143, 160, 169, 175, 182, 188, 190, 208, 212, 213, 215, 216, 220, 223, 231, 232

Proposta Político-Pedagógica 12, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 216

Psicopedagogo 9, 11, 152, 153, 154, 155, 156, 157

R

Relações Sociais 11, 13, 14, 15, 46, 63, 93, 163, 171

S

Santos (SP) 63, 64

Sistema 12, 42, 43, 45, 64, 67, 69, 84, 102, 112, 118, 121, 123, 132, 146, 161, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 188, 218, 225, 226, 229, 231, 232, 237, 238

T

Trabalho Pedagógico 11, 19, 23, 116, 119, 128

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

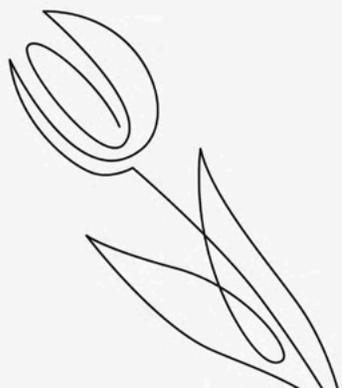
Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Lápis de cor

*Voo por mundos,
Conheço destinos,
Viajo em segundos,
Um sonho menino,*

6

*Casa amarela,
O céu azul,
Pela janela,
O Norte ou Sul,*

*Desenho a lua,
A vida, um lugar
Gente na rua,
Um esperar!*

